

# ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO CUHO- UNIARARAS

*ANALYSIS OF SCIENTIFIC PUBLICATIONS: EXPERTISE IN NURSING AT NEONATAL  
INTENSIVE CARE OF CUHO-UNIARARAS*

Gisele COUTINHO<sup>1</sup>; Irani Aparecida Dalla Costa PAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araras.

<sup>2</sup> Mestre, Enfermeira e Docente do Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO|Uniararas).

Autor responsável: Gisele Coutinho. Endereço: Rua Imperatriz Leopoldina, n. 437, Jardim Abolição, Araras – SP. CEP 13607-362. E-mail: [gisele.coutinho@ig.com.br](mailto:gisele.coutinho@ig.com.br).

## RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) foi criada a partir de 1960 e, depois dessa nova perspectiva, houve um crescimento tecnológico e domínio do saber, favorecendo ao aumento da sobrevivência de recém-nascido cada vez mais prematuro e de baixo peso; porém, cresceu também, a necessidade de formação de profissionais cada vez mais especializados para atuar nessa área. O curso de Especialização em Enfermagem em UTIN, do Centro Universitário Hermínio Ometto (CUHO) existe desde 2002, mas somente a partir de 2005 as publicações passaram a ser realizadas em forma de Anais. O objetivo desse estudo foi analisar as produções científicas da Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, publicada nos Anais dos Fóruns de Pós Graduação em Enfermagem, do CUHO. Foi realizada uma pesquisa retrospectiva documental, a qual foi investigada os seis anais publicados dos Fóruns de Pós Graduação em Enfermagem, do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, do CUHO. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do CUHO, respeitando os princípios éticos e bioéticos da pesquisa em seres humanos conforme resolução n. 196/96, sob o parecer n. 562/2011. Após o levantamento dos dados, foram obtidos os seguintes resultados, emergindo os temas: assistência de enfermagem; humanização; administração em enfermagem; assistência de enfermagem e humanização; assistência e

administração em enfermagem. Apesar de esse estudo ser limitado à publicação existente em uma instituição de ensino, foi possível identificar as afinidades pelas temáticas assistência e humanização. Ressalta-se a necessidade de incentivos aos enfermeiros sobre a importância em se pesquisar e divulgar sobre as ações de enfermagem, seja de cunho assistencial, administrativo, de pesquisa e de educação; já que, acredita-se ser a melhor maneira de fortalecer, aprimorar e fundamentar o profissional enfermeiro para uma atuação ética, humanística e científica.

**Palavras-chave:** Enfermagem, UTI neonatal, Pesquisa.

## ABSTRACT

The Neonatal Intensive Care Unit was created since 1960 and from this new perspective, there was a technological increasing and the knowledge control, favoring the increase of the premature and low weight newborn survival, but it was also increased the necessity of specialized professional education to work in this area. The expertise degree in Nursing at Neonatal Intensive Care exists since 2002, but it was since 2005 that the publications started been permanently registered in proceedings. The purpose of this study was to analyze the scientific production of the degree in Nursing at Neonatal Intensive Care, published in the proceedings of the nursing postgraduation meeting of Centro Universitário Hermínio Ometto (CUHO). It was done a retrospective documental research analyzing the

proceedings published at the nursing postgraduation meeting, from the degree in Nursing at Neonatal Intensive Care, of CUHO. This study was approved by the Ethics Commission of CUHO, respecting the ethics and bioethics principles of the human being researches according to resolution n. 196/96, report n. 562/2011. After the data search, it was obtained the results according to the subjects: nursing care; humanization; nursing administration; nursing care and humanization; nursing care and administration. Although this study was limited to the existing publication at a teaching institution it was possible to identify the affinity to the subjects care and humanization. It is pointed out the necessity of incentives to the nurses about the importance to research and to spread about the nursing acts, at the care, administration, research and education subjects. It is believed that this is the best way to strengthen, to improve and to substantiate the nurse professional to an ethical, humanistic and scientific performance.

**Key words:** Nursing, Neonatal ICU, Research.

## INTRODUÇÃO

Oliveira e Rodrigues (2005) mencionam sobre a diversidade de ações voltadas à assistência ao recém-nascido (RN) na primeira metade do século XX, e em 1922 foi criado em Chicago a primeira unidade para prematuros. Já Sá Neto e Rodrigues (2010) relatam que houve um grande passo nessa área, ou seja, foi criada a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em meados dos anos 1960. A partir dessa nova perspectiva, houve um crescimento tecnológico e domínio do saber, favorecendo o aumento da sobrevivência de recém-nascidos mais prematuros e de baixo peso, porém cresceu a necessidade de formação de profissionais cada vez mais especializados para atuar nessa área (SIMSEN e CROSSETTI, 2004; RODRIGUES e OLIVEIRA, 2004; PEDRON e BONILHA, 2008; TAMEZ e SILVA, 2009).

Na atualidade a Enfermagem vem se desenvolvendo de modo intensivo e sistemático, incorporando novas tecnologias, modernos conceitos e absorvendo novas áreas das ciências, o que exige um constante empenho educacional. Além disso, tem enfrentado um grande desafio, que é a de preparar-se para a constante evolução da saúde e, conseqüentemente, às novas requisições da população.

Frente essas vertentes, houve necessidade de especializar os enfermeiros, cuja formação é

generalista, com esse intuito, em 2002, foi criado o curso de Pós graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, do CUHO, em nível de Especialização.

## JUSTIFICATIVA

O papel preciso da enfermagem especializada em neonatologia está na combinação do cuidado intensivo com a constante atenção ao neonato em estado grave ou de risco, atendido em uma UTIN. Acredita-se que isso proporciona uma diversidade de vertentes o que aguçou a curiosidade sobre as opções preferenciais para pesquisa as quais os ex-alunos do respectivo curso realizaram para obtenção do título de especialista na área.

## OBJETIVO

Analisar as produções científicas da Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, publicada nos Fóruns de Pós Graduação em Enfermagem, do CUHO.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa retrospectiva documental ao qual foram investigados os anais publicados dos Fóruns de Pós Graduação em Enfermagem, do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal, do CUHO. Com o propósito de identificar os temas escolhidos pelos especializandos para conclusão do respectivo curso, sendo utilizados os anais disponíveis na Biblioteca “Duse Rüegger Ometto”, situado no prédio central da respectiva instituição.

O trabalho foi composto pelos 6 anais publicados no período de 2005 a 2010, sendo classificados em I, II, III, IV, V e VI. O total de resumos catalogados por essa especialização foram 160, distribuídos no fórum I, um total de 14 resumos simples; no II foram 26 resumos simples; no III foram 26 resumos expandidos, no IV foram 27 resumos expandidos, no V foram 29 resumos expandidos e no VI foram 38 resumos expandidos.

Para a coleta das informações foi elaborado uma ficha contendo, ano, número do Fórum, título do trabalho, temática principal e tema específico, para proporcionar a oportunidade de tabulação das informações.

A inclusão para análise de dados foram todos os resumos catalogados ao respectivo curso e que estavam divulgados nos anais dos Fóruns de Pós Graduação em Enfermagem, do CUHO e a

exclusão se daria caso não houvesse permissão da Coordenação do respectivo Curso para a efetivação desse estudo.

Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do CUHO, respeitando os princípios éticos e bioéticos da pesquisa em seres humanos conforme resolução n. 196/96, sob o parecer n. 562/2011.

**ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para análise de dados foi utilizada a pesquisa qualitativa, com o intuito de descobrir os principais temas abordados. Para a análise qualitativa, Turato (2003) menciona sobre a técnica de análise do conteúdo temático, está implica na mais simples das análises, revelando nas expressões verbais ou textuais dos temas gerais recorrentes, que podem aparecer ou serem extraídas no interior dos resumos.

Após o levantamento dos dados, foram obtidos os seguintes temas: **assistência de enfermagem**, para esse estudo a assistência é toda atividade que prima pelo cuidar ou cuidado em enfermagem, voltada para ações de prevenção e recuperação da doença ou lesões; **humanização** representa toda e qualquer ação que promova o vínculo e interação mãe, família, bebê e equipe; **administração em enfermagem** promove ações de gerenciamento, recursos materiais, equipamentos e recursos humanos; **assistência de enfermagem e humanização** quando houver uma abordagem associando ações de cuidar cuidado com o vínculo afetivo; **assistência e administração em enfermagem** quando os autores mencionam ações que englobam as questões de gerenciamento com o cuidar cuidado em enfermagem. Conforme Tabela 1 pode-se visualizar em cada fórum a presenças dessas temáticas:

**Tabela 1** Relação de temas por fórum

Tema	Fórum						Total
	I	II	III	IV	V	VI	
Assistência de enfermagem	8 (57%/14)	12 (44%/ 27)	16 (62%/ 26)	23 (85%/ 27)	27 (93%/ 29)	28 (74%/38)	114 (71,25%/160)
Humanização	2 (14%/14)	7 (26%/ 27)	4 (15%/ 26)	2 (7%/27)	1 (3,5%/ 29)	1 (3%/ 38)	17 (10,62%/ 160)
Administração em enfermagem	1 (7,5%/ 14)	-	1 (4%/26)	1 (4%/27)	-	4 (10%/38)	7 (4,38%/ 160)
Assistência de enfermagem e Humanização	2 (14%/14)	3 (11%/ 27)	5 (19%/ 26)	1 (4%/27)	-	4 (10%/38)	15 (9,37%/ 160)
Assistência e Administração em enfermagem	1 (7,5%/ 14)	4 (15%/ 27)	-	-	1 (3,5%/ 29)	1 (3%/ 38)	7 (4,38%/ 160)
Total	14 (100%/14)	27 (100%/27)	26 (100%/26)	27 (100%/27)	29 (100%/29)	38 (100%/38)	160 (100%/160)

Backes et al. (2008) mencionam que a atuação na enfermagem implica quatro atividades principais: administração que envolve atividades referente ao gerenciamento e organização para o funcionamento do serviço; pesquisa que favorece o aprofundamento e a ciência na enfermagem, educação, de forma a divulgar os conhecimentos

necessários para a atuação com qualidade e segurança; além do cuidado (assistência) a ser prestado ao cliente por meio de intervenções efetivas em atividades que previnam e recuperam o estado de saúde de forma humanizada. Ao comparar os resultados obtidos nesse estudo, percebe-se a concentração das temáticas nas

atividades do cuidado (assistenciais), humanização e administração. Para Rolim e Cardoso (2006) e Reichert; Lins e Collet (2007) a humanização é essencial para um cuidado de qualidade e respeito entre equipe, família e cliente. Lefreve (2005) menciona que a assistência em enfermagem inclui ações de cuidar e cuidados, que devem ser individualizados e personalizados, sendo atividade primordial na enfermagem. A educação envolve um processo contínuo e dinâmico da construção do conhecimento, sendo capacitadora para a transformação da realidade, segundo Paschoal; Mantovani e Méler (2007), e na enfermagem pode ser utilizada no processo de educação continuada, em serviço e em saúde, favorecendo a integração e ampliando os conhecimentos dos envolvidos. A administração é uma ferramenta que permite ao enfermeiro gerenciar a unidade e o serviço de enfermagem (GRECO, 2004). Cabe a ele o dimensionamento, planejamento, seleção e recrutamento de pessoal, educação continuada/permanente, supervisão e avaliação, conforme Kurcgant (2005).

Frente às temáticas encontradas, percebeu-se a necessidade de analisar as categorias em cada tema emergido, ficando:

- Assistência em enfermagem, de um total de 114 trabalhos (100%), emergindo: 12 (10,52%/114) cuidados com acessos venosos (PICC, Central, periférico); 6 (5,26%/114) cuidados com a icterícia neonatal (fototerapia, exsanguineotransusão), 3 (2,63%/114) triagem neonatal, 6 (5,26%/114) técnicas de alimentação (oral, orogástrica, NPP, enteral), 10 (8,77%/114) cuidados com a pele (feridas, prevenção de lesões, posicionamento), 9 (7,89%/114) cuidados com a dor (avaliação, cuidados, instrumento de coleta, diagnóstico de enfermagem), 2 (1,75%/114) estudos de casos (displasia tenatofórica, síndrome alcoólica fetal), 2 (1,75%/114) células tronco, 9 (7,89%/114) cuidados nas diversas patologias (refluxo gastroesofágico, bexiga neurogênica), 11 (9,64%/114) sistematização da assistência de enfermagem (SAE), 6 (5,26%/114) aleitamento materno (vantagens, aspectos nutricionais, problemas mamários), 2 (1,75%/114) higiene (banho, troca de fraldas), 2 (1,75%/114), cuidados com a regulação térmica), 3 (2,63%/114) método canguru, 1 (0,87%/114), incubadoras e berço aquecido, 7 (6,14%/114) cuidados em ventilação mecânica (extubação, ventilador,

circuitos, óxido nítrico), 2 (1,75%/114) medicamentos, 1 (0,87%/114) ruído em UTIN, 1 (0,87%/114) transporte extra-hospitalar, 2 (1,75%/114) exames laboratoriais, 1 (0,87%) diálise peritoneal, 1 (0,87%/114) CPAP, 1 (0,87%/114) oxímetro e bomba de infusão, 7 (6,14%/114) controle de infecção, 1 (0,87%/114) mortalidade perinatal, 1 (0,87%/114) cuidados com o RN em domicílio, 2 (1,75%/114) reanimação neonatal, 2 (1,75%/114) posicionamento, 1 (0,87%/114) atendimento pré-hospitalar.

- Humanização em enfermagem, de um total de 15 (100%), encontrou-se: 4 (26,6%/15) vínculo afetivo, 2 (13,33%/15) método canguru, 2 (13,33%/15) morte, 1 (6,66%/15) equipe, 2 (13,33%/15) apoio aos pais, 3 (20%/15) cuidar (assistência humanizada), 1 (6,66%/15) musicoterapia.

- Administração em enfermagem, de um total de 6 (100%) surgiu: 1 (16,66%/6) relato de experiência (visão de enfermeira recém admitida em UTIN), 1 (16,66%/6) liderança e coaching, 2 (33,33%/6) estrutura física da UTIN, 1 (16,66%/6) perfil demográfico de mães de RN prematuro, 1 (16,66%/6) banco de leite humano.

- Assistência e humanização em enfermagem de um total de 15 (100%), emergiram: 7 (46,66%/15) aleitamento materno, 4 (26,66%/15) método canguru, 1 (6,66%/15) bexiga neurogênica x orientação ao pais, 1 (6,66%/15) fatores estressantes, 1 (6,66%/15) icterícia neonatal, 1 (6,66%/15) posicionamento do RN.

- Assistência e administração em enfermagem, de um total de 7 (100%), encontraram-se: 1 (14,28%/7) isoimunização, fototerapia, 1 (14,28%/7) dor, 1 (14,28%/7) vínculo, 1 (14,28%/7) padrão respiratório, instrumento, 1 (14,28%/7) aleitamento materno, 1 (14,28%/7) extubação acidental, 1 (14,28%/7) fototerapia, aparelhos.

Ao analisar considerando todos os temas, as principais categorias elencadas foram: **cuidados com acessos venosos, cuidados com a pele, dor, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), aleitamento materno e método canguru.**

Cruz et al. (2011) em estudo de levantamento sobre as principais publicações na área da enfermagem brasileira sobre neonatologia, utilizando 31 artigos incluídos, do período de 2004 a 2007, encontraram seis temáticas principais,



sendo 35,5% sobre Processo e Assistência de Enfermagem, são ações que permitem o uso de conhecimentos para uma ação mais científica, destacando a SAE; 19,3% Relação Pais/RN/Equipe de Saúde, podendo associar aleitamento materno e vínculo afetivo; 16,1% Método Canguru; 13% Profissionais de Enfermagem voltados à equipe; 9,7% Dor e 6,4% Ruído, o que em parte foi encontrada nesse estudo.

Costa; Padilha e Monticelli (2010), em outro estudo, objetivaram refletir sobre o estado da arte na enfermagem acerca do cuidado ao RN em UTIN, a partir de teses e dissertações produzidas no período de 1981 a 2006, envolvendo um total de 87 trabalhos sobre o assunto. Revelaram após a análise três categorias temáticas: cuidado centrado nos aspectos fisiológicos do RN como sinais vitais, peso, aleitamento materno, respostas comportamentais, procedimentos técnicos, dor, controle de infecções, alimentação e cuidados com a pele; a família que acompanha os cuidados ao RN em UTIN, destacando, principalmente, o vínculo afetivo, método canguru, amamentação; e a equipe de saúde que atua no cuidado ao RN em UTI, revelando sobre os sentimentos frente a esse cuidar e sobre a escolha em trabalhar nesse tipo de unidade, além de enfatizarem sobre a importância desses profissionais instrumentalizarem-se para conseguir atuar no dia a dia, com sentimentos emergidos durante essa vivência prática.

Diante do exposto e comparando os resultados obtidos com os artigos de Cruz et al. (2011) e Costa; Padilha e Monticelli (2010), percebe-se que tanto os pesquisadores quanto os especializandos discorrem mais sobre o cuidar, em forma de assistência e humanização; porém, a parte administrativa é pouco trabalhada e há uma deficiência no foco pesquisa e educação em enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de esse estudo ser limitado à publicação existente em uma instituição de ensino voltado à formação de especialista em enfermagem em terapia intensiva neonatal foi possível identificar as afinidades pelas temáticas assistência e humanização, seguidos da administração e a não abordagem sobre a pesquisa e educação.

Ressalta-se a necessidade de incentivos aos enfermeiros sobre a importância em pesquisar e divulgar sobre as ações de enfermagem, tanto no

âmbito assistencial, administrativo, de pesquisa e de educação; pois, acredita ser a melhor maneira de fortalecer, aprimorar e fundamentar o profissional enfermeiro e especialista na área para uma atuação ética, humanística e científica, que garanta um cuidar de qualidade e sem riscos aos clientes e família.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACKES, D. S. et al. O papel do Enfermeiro no contexto hospitalar: A visão de Profissionais da Saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 7, n. 3, p. 319-326, 2008. Disponível em: <[http://sefas.org.br/artigos/O\\_PAPEL\\_DO\\_ENFERMEIRO.pdf](http://sefas.org.br/artigos/O_PAPEL_DO_ENFERMEIRO.pdf)>. Acesso em: 11 fev. 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COSTA, R.; PADILHA, M. I.; MONTICELLI, M. Produção de Conhecimento Sobre o Cuidado ao Recém-Nascido em UTI Neonatal: Contribuição da Enfermagem Brasileira. **Revista Escola de Enfermagem**, São Paulo, v. 44, n. 1, p.199-204, 2010.

CRUZ, A. T. de C. T. et al. Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal: Perfil da Produção Científica Brasileira. **Revista Cogitare Enfermagem**, Paraná, v.16, n. 1, p.141-147, 2011.

DURAN, E. C. M. et al. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: **Anais do II Fórum Científico de Pós-Graduação em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, 2006. 1 CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: **Anais do III Fórum Científico de Pós-Graduação em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, 2008. 1 CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: **Anais do V Fórum Científico de Pós-Graduação em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, 2010. 1 CD-ROM.

DURAN, E. C. M.; CREPSCHI, J. L. B.; FOGAÇA, L. F. (Org.). Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: **Anais do IV Fórum Científico de Pós-Graduação em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, 2009. 1 CD-ROM.

FRANCO, D. A. S. et al (Org.). Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: **Anais do I Fórum Científico de Pós-Graduação e Ensino à Distância em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, p. 67-80, 2005.

GRECO, R. M. Relato de experiência: Ensinando a administração em Enfermagem através da Educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 54, n. 4, p. 504-507, 2004.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEFREVE, R. A. **Aplicação do processo de enfermagem**: Promoção do cuidado colaborativo. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, I. C. dos S.; RODRIGUES, R. G. Assistência ao Recém-nascido: Perspectivas para o Saber de Enfermagem em Neonatologia (1937-1979). **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 498-505, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n4/a05v14n4>>. Acesso em: 29 jun. 2011.

PAES, I. A. D. C. Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. In: FOGAÇA, L. F. (Org.). **Anais do VI Fórum Científico de Pós-Graduação em Enfermagem**: “Saber ensinar, saber cuidar, saber ser”. Araras, São Paulo, Centro Universitário Hermínio Ometto, 2011. 1 CD-ROM.

PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. de F.; MÉLER, M. J. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. **Revista Escola de Enfermagem**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 478-484, 2007.

PEDRON, C. D.; BONILHA, A. L. de L. Práticas de Atendimento ao Neonato na Implantação de uma Unidade Neonatal em Hospital Universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre,

v. 29, n. 4, p. 612-618, 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewArticle/7633>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REICHERT, A. P. da S.; LINS, R. N. P.; COLLET, N. Humanização do cuidado da UTI Neonatal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 200-213, 2007.

RODRIGUES, R. G.; OLIVEIRA, I. C. dos S. Os Primórdios da Assistência aos Recém-nascidos no Exterior e no Brasil: Perspectivas para o Saber de Enfermagem na Neonatologia (1870-1903). **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 286-291, 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/809/924>>. Acesso em: 29 jun. 2011.

ROLIM, K. M. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L. O discurso e a prática do cuidado ao recém-nascido de risco: Refletindo sobre a atenção humanizada. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 85-92, 2006.

SÁ NETO, J. A. de; RODRIGUES, B. M. R. D. Tecnologia como Fundamento do Cuidar em Neonatologia. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 372-377, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/20>>. Acesso em: 29 jun. 2011.

SIMSEN, C. D.; CROSSETTI, M. da G. de O. O Significado do Cuidado em UTI neonatal na visão de cuidadores em Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 231-242, 2004. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4510>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI neonatal**. Assistência ao recém-nascido de alto risco. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: Construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.